



**Rio de Janeiro, 09/04/21**

## **NOTA OFICIAL**

Boa tarde à toda a comunidade do surf brasileiro!

Vamos direto ao ponto - É imperativo responder, e trazer à luz do dia, alguns fatos e verdades a respeito da infeliz e oportunista nota publicada na última segunda-feira (dia 05/04/21), pela chapa Surfa Brasil, encabeçada por Jojó de Olivença.

Vamos aos fatos!

No dia 30/12/20, a chapa Surfa Brasil participou e perdeu uma eleição irregular e ilegal, cheia de vícios, realizada contra duas decisões judiciais!

Aceitando as regras viciadas e ilegais, a chapa Surfa Brasil ajudou a atual gestão a dar ares de legitimidade à essa eleição, atrapalhando muito o trabalho dos nossos advogados em pedir aos juízes de primeira e segunda instância a confirmação da anulação dessa eleição do dia 30/12/20.

Na época, acreditamos até que uma parte das pessoas ligadas de alguma maneira à chapa Surfa Brasil tenha discordado da decisão de participar de uma eleição sabidamente irregular e ilegal.

Voltando à nota da chapa Surfa Brasil, vimos à público perguntar o que uma boa parte do universo do surf brasileiro gostaria de entender:

Porque a chapa Surfa Brasil participou da eleição do dia 30/12/20?

Não tinham conhecimento das irregularidades do processo eleitoral mantidas pela atual gestão da entidade?

Não entenderam que a eleição desrespeitava frontalmente uma decisão judicial proferida em primeira instância e confirmada em segunda instância?

Não imaginaram que a simples participação da chapa na eleição poderia, de alguma forma, legitimar um processo eleitoral irregular e ilegal, e por consequência, legitimar a vitória da atual gestão?

Independentemente de acharmos que a nossa chapa tinha uma boa chance de vitória, decidimos de maneira unânime não participar da primeira eleição do dia 18/12/20, e muito menos da segunda eleição do dia 30/12/20.

Primeiro, porque desde a criação da chapa, um dos nossos pilares é o caminho reto - na campanha e, se formos vitoriosos, na gestão da entidade. Participar de uma eleição irregular e ilegal não faz parte das ações de um grupo que nasceu com essa premissa.

Segundo, porque seria um péssimo exemplo pra toda a comunidade do surf brasileiro, tão carente nos últimos anos justamente de bons exemplos.

Gostaríamos de entender também porque só agora, após 90 dias da constrangedora derrota por 8 votos a 5, na irregular e ilegal eleição do dia 30/12/20 e de um silêncio de cemitério de três meses, vocês aparecem do nada, numa nota oficial cheia de conteúdos dissimulados e um parágrafo final vergonhosamente oportunista, tentando se apoderar de uma idéia nossa e fazer parecer que vocês tem algum tipo de participação na iniciativa dos nossos advogados e das 10 Federações chamando uma Assembléia Geral Extraordinária para definir o novo processo eleitoral?

Um trabalho incansável do nosso grupo, que se iniciou em dezembro de 2020 com 06 Federações, algumas das quais vocês nunca fizeram qualquer contato para saber porque tinham sido impedidas de votar legitimamente, conforme o estatuto. E nem sequer colocaram uma nota que fosse em favor da Federação Gaúcha, que brigou sozinha tentando provar seu direito ao voto na referida eleição.

E para que fique bem claro à comunidade do surf brasileiro, de quem é, e qual é a origem da iniciativa que pode e deve restabelecer a legalidade e a verdadeira democracia no processo eleitoral da CBSurf, vamos colocar em anexo à essa nota, a solicitação de realização de Assembléia Geral Extraordinária, inclusive com o registro no cartório, para que não reste dúvidas de que foi a nossa chapa, a Nação Surf Brasil, com os nossos advogados e a adesão de 10 Federações (algumas que a chapa Surfa Brasil afirma serem aliadas) que capitanearam esse mais recente capítulo, de uma série de ações produzidas desde Dezembro de 2020, para reverter um infeliz imbroglio que se arrasta há anos.

Estamos, desde Outubro de 2020, trabalhando muito, não apenas no setor jurídico, mas também junto às Federações, tanto as que declararam voto na nossa chapa, como as que declararam votos nas outras chapas, bem como junto aos atletas de todas as categorias abraçadas pela entidade, sempre atualizando todos em relação aos movimentos e resultados jurídicos, e também oferecendo ajuda à todas as Federações que precisaram se organizar e/ou se legalizar para uma nova eleição que fosse feita de forma correta, justa e democrática, como buscamos e defendemos desde o início da nossa jornada, como grupo e como chapa.

Antes de nos despedir, nos ocorreu uma visão que gostaríamos de compartilhar.

“Se vocês, da chapa Surfa Brasil, tivessem vencido a eleição irregular e ilegal do dia 30/12/20, chamariam ou apoiariam as Federações estaduais neste processo de convocação de novas eleições justas, transparentes e democráticas?”

PS.: Tudo que fizemos e estamos fazendo está documentado e à disposição da imprensa e do público em geral.

Agradecemos a leitura até aqui.

Motivados pela nova consciência da força soberana das Federações, deixamos à toda comunidade de bem do surf brasileiro o nosso afetuoso abraço.

Atenciosamente,

Nação Surfe Brasil  
Teco Padaratz  
Paulo Moura  
Ricardo Bocão